

# BIENAL DE LUANDA LEVA A BRUXELAS , EMBAIXADOR DIEKUMPUNA SITA JOSÉ

No âmbito dos preparativos da 2ª Edição da Bienal de Luanda-Fórum Pan africano para a Cultura de Paz, o Sr. Embaixador Diekumpuna Sita José, manteve (31 de Maio a 02 de Junho) uma série de contactos junto de organizações internacionais sediadas em Bruxelas, Reino da Bélgica. Nestes encontros o Sr. Diekumpuna Sita José, na qualidade de Director do comite Nacional de Gestão da Bienal de Luanda esteve acompanhado do Sr. Mário de Azevedo Constantino, Embaixador de Angola no Reino da Bélgica.

O coordenador Nacional, deu a conhecer aos representantes do Grupo de Estados de África, Caraíbas e Pacífico, OEACP, da União Europeia e dos Escritórios da Unesco em Bruxelas, os preparativos da Bienal de Luanda agendada para 04 a 08 de Outubro do corrente ano.

No Grupo de Estados de África, Caraíbas e Pacífico, OEACP, o Embaixador Diekumpuna Sita José, foi recebido pelo Sr. Ibrahim Norbert Richard, sub-secretário geral do departamento de questões políticas e do desenvolvimento Humano.

Segundo o embaixador, o encontro visou estabelecer uma linha de cooperação institucional entre a comissão inter-ministerial e o grupo de Estados OEACP, dos quais 48 países são africanos.

Diekumpuna Sita José valorizou o papel da Organização dos Estados de África, Caraíbas, e Pacífico, parceiro estratégico da União Europeia em relação à relevância que se dá à cultura enquanto suporte para a aproximação dos povos.

Por sua vez, o Sr. Ibrahim Norbert, subsecretário Geral do departamento de questões políticas e do desenvolvimento humano, acolheu positivamente a ideia da realização da Bienal de Luanda, já que se segundo ele se enquadra no espírito, de uma cultura de paz para o progresso e o desenvolvimento das sociedades africanas.

Lembrou entretanto que a declaração de Niamey sobre a cultura se ajusta perfeitamente nos objectivos traçados para a Bienal de Luanda, e convidou o coordenador ministerial apresentar nos próximos dias junto dos OEACP, as nuances da Bienal de Luanda.

As partes prometem, entretanto, trabalhar no sentido de trocas de informações no sentido de se obter um acordo formal com a Organização dos Estados de África, Caraíbas e Pacífico-OEACP, e ao mesmo tempo criar uma aliança global de parceria para a Cultura da Paz.

A ideia de realização da Bienal de Luanda foi igualmente acolhida com satisfação nos encontros realizados com representantes da União Europeia e do Gabinete da Unesco em Bruxelas.

Reforçar o Movimento Pan-Africano para uma Cultura de Paz e Não-Violência: Rumo a uma Parceria Global, e o tema deste ano da Bienal de Luanda.

A Bienal de Luanda – Fórum Pan-Africano para a Cultura de Paz é uma iniciativa conjunta da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), da União Africana (UA) e do Governo de Angola, que estão envolvidos na implementação do “Plano de Acção Para a Cultura de Paz em África.

